**O IMPACTO SONORO DO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO E O ATENDIMENTO A CRIANÇAS AUTISTAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

**Área Temática:** Clínica Odontológica, Odontologia Restauradora e Reabilitadora

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do desenvolvimento neurológico que causa alterações comportamentais, motoras e de aprendizagem. Uma das características mais notáveis no autista é o comportamental que, muitas vezes, está associado à diminuição ou ausência de contato visual e verbal, dificuldade de interação social e a hipersensibilidade sensorial, o que pode tornar o atendimento odontológico um desafio.

Os impactos sonoros do consultório odontológico podem ser incômodos para uma parte da população saudável gerando medo e ansiedade. Situações que envolvam estímulos estressores como, por exemplo, odores, toques físicos, luzes fortes ou sons muito altos, podem aumentar a insegurança do paciente. E no TEA, esses estímulos podem ter uma captação substancial corroborando com um atendimento mais complexo.

As taxas de incidência do Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) é mais comum na população infantil autista e, por isso, o cuidado durante os procedimentos odontológicos mesmo que não invasivos, novas técnicas de distração e a tecnologia como aliada durante o atendimento é de suma importância para esse perfil de paciente.

**Objetivos:** Realizar uma revisão da literatura sobre o impacto sonoro do atendimento odontológico na saúde mental dos autistas.

**Metodologia:** Foram realizadas pesquisas de artigos completos na base de dados EBSCO Host e Science Direct, com palavras-chaves equivalentes pelo DeCS/MeSH: Pitch Perception, Integrative Dentistry e Autism Spectrum Disorder, no período de 2018 a 2023 nos idiomas inglês e português. Excluiu-se artigos que fugissem da temática principal, jornais, revistas, revisões de literatura e selecionados para leitura os que tivessem relação com a área Dentistry & Oral Sciences Source.

**Resultados e Discussão:**

Foram encontrados 16.156 artigos em ambas as plataformas. Aplicando os métodos de refinamento da pesquisa, obtivemos 5.794 artigos. Foi realizada a leitura de título e de resumo e o total de 22 artigos foram captados. 18 artigos foram eliminados após leitura completa e selecionados o total de quatro para elaboração do trabalho. Um artigo apresentou a utilização das técnicas da pedagogia visual e video modeling como forma de investigar os níveis estressores dentro do consultório odontológico medindo as taxas de cortisol salivar. Um estudo aplicou a realidade virtual no consultório e utilizou escalas neurocomportamentais para elucidar a eficiência na percepção dos níveis estressores. Um outro estudo observou que a utilização de sedativos orais e gases hilariantes obteve um bom resultado em crianças na odontopediatria. O último artigo revelou que as técnicas audiovisuais oferecem redução dos níveis estressores em crianças através da medição de imunoglobulina A salivar.

**Considerações finais:** Portanto, a utilização de técnicas audiovisuais em pacientes pediátricos na odontologia possui boa resposta na redução dos níveis estressores desse grupo, entretanto faz-se necessários mais estudos para ampliar novas formas de reduzir os fatores irritativos e potencializar os já existentes.

**Palavras-chave:** Pitch Perception; Integrative Dentistry; Autism Spectrum Disorder.

**Referências:**

RACHMANI, M. et al. Comparison of Two Visual Techniques in Decreasing Stress Levels

in Children with Autism Spectrum Disorder. Journal of International Dental and Medical Research., Jakarta, v. 13, n. 3, p. 1136-1139, mar. 2020. Disponível em: https://web.s.ebscohost.com/ehost/detail/detail?vid=0&sid=f82f3580-eb51-4b4a-bdb0-5d8b2f70f728%40redis&bdata=Jmxhbmc9cHQtYnImc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#AN=146412197&db=ddh. Acesso em: 25 set. 2023.

SURESH, L. R.; GEORGE, C. Virtual Reality Distraction on Dental Anxiety and Behavior in Children with Autism Spectrum Disorder. Journal of International Dental and Medical Research., Virajpet, v. 12, n. 3, p. 1004-1010, mar. 2019. Disponível em: https://web.s.ebscohost.com/ehost/detail/detail?vid=0&sid=855732e6-e015-4975-87f5-d5ec6f03623f%40redis&bdata=Jmxhbmc9cHQtYnImc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#AN=139319947&db=ddh. Acesso em: 25 set. 2023.

MANGIONE, F.; et al. Autistic patients: a retrospective study on their dental needs and the behavioural approach. Clinical Oral Investigations., Berlim, v. 24, n. 5, p. 1677-1685, jul. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1007/s00784-019-03023-7>.

TAMANY, Irenia; RIZAL, Mochamad F.; SUHARSINI, Margaretha. Comparison of the Effectiveness of Two Intervention Methods in Reducing Stress Levels in Children with Autism., Jakarta, v. 13, n. 3, p. 1117-1120, mar. 2020. Disponível em: https://web.s.ebscohost.com/ehost/detail/detail?vid=0&sid=88b723bf-d455-44bf-9698-13521525d156%40redis&bdata=Jmxhbmc9cHQtYnImc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#AN=146412195&db=ddh. Acesso em: 25 set. 2023.